

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Julho de 1985 — Ano XL — Nº 803 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

A CHAVE DA QUESTÃO

Ser compreensivo e tolerante são atributos que todo o ser humano devia possuir. Porque revelam, além do mais, nobreza e carácter.

Infelizmente, nos tempos que correm, são cada vez mais raros os exemplos de grandeza moral.

Estamos efectivamente numa época onde os valores humanos tradicionais parecem querer abandonar definitivamente a sociedade a que pertencemos. Vivemos isolados por uma barragem de egoísmo e de indiferença que nos leva a pautar os nossos actos apenas pelo interesse na obtenção dos bens materiais imediatos. Fechando os olhos ao perigo real que nos ameaça. Praticando a chamada política de avestruz.

A delinquência juvenil que alastra pelo nosso País como onda alterosa a querer submergir-nos, é bem o espelho fiel da nossa incapacidade para encarar de frente esta triste realidade. O sintoma de desconfiança por tudo o que nos rodeia é originado pela insegurança que caracteriza a nossa vivência diária.

Os assaltos, em pleno dia, sucedem-se a um ritmo impressionante. Sair de noite, a partir de determinada hora, constitui hoje uma autêntica aventura. O vandalismo é prática corrente nas escolas, nas cabines telefónicas, nos monumentos e obras de arte.

Nos recintos desportivos, aquilo que devia ser um despique viril, leal e edificante, transforma-se muitas vezes em conflitos sangrentos com um desolador rol de mortos e feridos a traduzirem o saldo final.

O crime organizado, com meios modernos e poderosos a servir-lhe de suporte, atinge tal grau de eficiência que é cada vez mais difícil combatê-lo com êxito.

Temos necessidade urgente de meditar profundamente nestes fenómenos negativos. E de encontrar antídotos eficazes que se oponham à delinquência juvenil. Os pedagogos, sociólogos, psicólogos e encarregados de educação têm uma palavra a dizer. Lançar todas as culpas para a crise económica, o desemprego e a falta de perspectivas de futuro será cómodo, mas nada resolve.

O Governo, através dos seus mecanismos competentes, terá que tomar as medidas que se impõem. Drásticas, porque necessárias. E, para começar, não nos parece descabida a imposição de fortes restrições à importação de filmes violentos e à sua passagem quer na TV, quer nos cinemas. As crianças são sempre afectadas com tal tipo de filmes.

É pouco, sem dúvida. Mas ficar de braços cruzados, ainda é menos.

A liberdade, só como liberdade, é receita que de pouco vale se não lhe adicionarmos a correspondente dose de responsabilidade. A começar pela célula «Família».

Porque no fundo é aqui que reside a chave da questão.

Lisboa, Junho de 1985

ZÉ DO RIO MINHO

OS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS INTERNACIONAIS

O CONGRESSO XLIII CELEBRA-SE ESTE MÊS

Desde séculos já, havia, na greja, o costume de prestar culto público ao Santíssimo Sacramento. Testemunho dessa prática verificamos na realização da "Hora Santa", "Bênção do Santíssimo" e "Procissões Eucarísticas".

Entretanto, no que tange aos Congressos Eucarísticos, as celebrações desses eventos são relativamente recentes, têm pouco mais de um século. Esta iniciativa se deveu a uma jovem da França, Maria Martha Emilia Tamisier. Era filha espiritual do Pe. Pedro Julião Eymard, fundador dos Padres do Santíssimo Sacramento e das Servas do mesmo nome. Mais tarde, Emilia Tamisier ingressou nessa Congregação.

A sua primeira idéia foi organizar peregrinações aos santuários famosos da Europa, mormente àqueles assinalados por graças especiais e milagres extraordinários operados por Cristo na Eucaristia. Esses locais eram Lourdes, Avinhão, Liège, Douai, etc.

Com a colaboração do Pe. Julião Eymard, Padre Chevrier, Monsenhor Segur, Felisberto Vrau e de outros apóstolos do Santíssimo Sacramento e, sobretudo, com a aprovação e bênção do Papa Leão XIII, Emilia Tamisier conseguiu realizar o Primeiro Congresso Eucarístico Internacional. Efectuou-se na cidade de Lille, no Norte da França. Além de grande participação de católicos franceses, havia representações da Inglaterra, da Bélgica, Holanda, Suíça, Espanha e um grupo de mexicanos e chilenos de passagem pelo país. Esse foi o Primeiro Congresso Eucarístico Internacional, celebrado em Lille no ano de 1881.

A seguir, no rolar dos anos, vêm se realizando, periodicamente os Congressos Eucarísticos Internacionais com excepcional brilho. Eles vêm acontecendo em todos os continentes do mundo com a presença privilegiada do Supremo Pastor da Igreja — o Papa, ou pelo menos de um seu Legado Pontifício.

Em 1955, foi a vez do Brasil. E a cidade maravilhosa do Rio de Janeiro naquele tempo Capital da República, sediou o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Foi simplesmente um espetáculo impressionante, pela fé do povo, pela vibração dos fiéis, pelo amor à Eucaristia e, também, pelo cenário prodigiosamente lindo em que foi celebrado, tendo como moldura natural a Baía da Guanabara, o Corcovado e o Pão de Açúcar.

Recentemente, há apenas três anos, em 1981, realizou-se o Congresso Internacional de Lourdes, celebrando a ocorrência

do centenário do Primeiro Congresso Internacional, efetuado em Lille, no ano de 1881.

João Paulo II estaria presente em Lourdes, numa demonstração inequívoca do seu acendrado amor à Eucaristia e carinhoso afeto à Mãe de Deus, se não fosse o atentado contra a sua pessoa, ocorrido em Roma a 13 de maio daquele mesmo ano.

Representou o Papa como seu legado especial o Cardeal Bernardim Gantin. O lema do Congresso de Lourdes foi "Jesus Cristo, Pão partido para um mundo novo".

O próximo Congresso Eucarístico Internacional será celebrado em Nairobi, Capital do Quênia. Acontecerá em julho de 1985, coincidindo mais o menos o tempo com o Congresso Nacional de Aparecida. Terá como tema: "A Eucaristia e a Família Cristã".

Este será o XLIII Congresso Eucarístico Internacional. E a Igreja continuará celebrando em todos os quadrantes da terra, em rodizio pelos continentes, os Congressos Internacionais, proclamando bem alto as maravilhas de Deus, cujo ápice é a Eucaristia, Sacramento de Unidade dos povos e dos corações.

NOVA SEDE

O C.D.S., *Centro Democrático Social*, acaba de abrir na parte mais cosmopolita de Viana do Castelo, a sua sede. Uma sede moderna, com conforto e comodidade, a qual veio preencher lacuna importante, dado que a antiga já há muito ameaçava ruínas. Veio inaugurá-la o Dr. Francisco Lucas Pires e o Dr. Vieira de Carvalho. Estiveram presentes as

comissões concelhias de todo o Distrito. Feita a inauguração, foi servido a mais de 300 convidados um lauto almoço no Hotel Afonso III da cidade de Viana do Castelo. No final deste, o Dr. Lucas Pires proferiu um importante discurso público, o qual muito entusiasmou os presentes, pela linguagem maravilhosa dum dos mais dignos e importantes políticos do nosso País.

M. P.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

CONGRESSO DE MÉDICOS PSIQUIATRAS NA CIDADE DE VIGO

Promovido pela Associação Espanhola de Neuropsiquiatria, realizou-se na cidade de Vigo, um Congresso em que participaram trezentos médicos daquela especialidade.

Presidiu ao Congresso e proferiu o discurso de abertura o ilustre melgacense, nosso amigo e estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dg.mo Cônsul Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza; Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra e advogado em Vigo, pessoa de muito relevo no Corpo Diplomático, bem assim como também uma brilhante figura da política daquele país.

CIRCO MÉRITO

Após uma digressão pelo nosso país e estrangeiro, veio mais uma vez à nossa terra o «CIRCO MÉRITO», propriedade do nosso velho amigo Sr. Valdomero Marinho Torralvo, tendo as suas instalações sido montadas no Largo Hermenegildo Solheiro, onde realizou diversos espectáculos.

Salientamos todo o elenco que fazia parte do circo, em especial o domador de Leões e Tígres da Malásia Peter Fratiny (SANDOKAN), a cançonetista e contorcionista Silvia Mérito; Ana Paula, em Fantasia Chinesa e a célebre parrelha de palhaços paródistas e musicais «MIKI e RABANTE».

Todos os espectáculos foram do inteiro agrado público.

JORGE ALEXANDRINO AFONSO

De visita esteve entre nós o nosso amigo Sr. Jorge Alexandrino Fernandes Afonso, funcionário da E.D.P., acom-

panhado de sua irmã Maria de Lurdes Fernandes Afonso (Estudante), residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. FRANCISCO PIRES CALDAS

Acompanhado de sua esposa e demais familiares, esteve nesta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. Francisco Pires Caldas, médico especialista em Gastroenterologia em Vi-seu.

Os nossos cumprimentos.

DR. SÉRGIO RUI SAAVEDRA MARINHO

De vista à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Dr. Sérgio Saavedra Marinho, médico dentista em Gondomar.

Os nossos cumprimentos.

ENG. ANTÓNIO AUGUSTO PIRES

Acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Maria Fernanda Domingues Pires, esteve nesta vila de visita a seus familiares o nosso conterrâneo Sr. Eng. António Augusto Pires, funcionário superior da «SACOR», residentes na cidade do Porto.

XIV Festa da Aguardente em Sela Arbo (Espanha)

Decorrem nos próximos dias 17 e 18 de Agosto as famosas «FESTAS DA AGUARDENTE» em Sela — Arbo (Espanha), especialidade típica daquela região, um dos mais belos pontos turísticos da Galiza a curta distância da fronteira de Melgaço, que é levada a efeito por uma Comissão, presidida por Florêncio Casas Gallo e Ramon Gonzalez Rodrigues.

Esta festa, em geral, obtém assinalável êxito bem patente,

aliás, no número de pessoas que consegue mobilizar, como já é tradicional.

De facto, podemos dizer, que esta festa se repete todos os anos, e, cada vez melhor.

Este ano é a sua XIV Edição, que como de costume regista a presença de centenas de pessoas, vindas de diversos pontos daquele país e de Portugal, que não deixam de estar presentes, como nos anos anteriores.

No dia 17, actuarão as Orquestras «PETROLEO» e «CARNAVAL 84» de Vigo.

No dia 18, as Orquestras «ESCALA 2000» de Vigo e «LEMBRANZA» de Pontevedra, assim como deslumbrantes sessões de fogo de artifício e estrondosas salvas de morteiros.

Trata-se, pois, de uma festa de cariz bem popular que, por isso mesmo, consegue recolher o apoio e a colaboração do público, que na maioria adere à iniciativa da dinâmica Comissão.

Enfim, uma festa digna do povo galego e que, certamente, dado o sucesso que regista, mais animará os seus promotores.

Durante os dias festivos o Restaurante «MEZON DA LAMPREIA», em Cabeiras — Arbo, de João Alonso, apresentará as mais variadas especialidades da gastronomia galega, aos visitantes, que ali se deslocam, vindos de diversas localidades de além fronteiras.

Alfredo do Paço

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Ferreira
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

«Membro da AIND»

PASSA-SE

PENSÃO RESTAURANTE ZIP-ZIP
MOTIVO DE RETIRADA DO
PROPRIETÁRIO
TEL: 42168 - MELGAÇO

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
TEL: 42397 - ALVAREDO

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL
SITUADO NESTA VILA.
FALAR COM O PROPRIETÁRIO.
TEL: 42273

VENDE-SE

TERRENO NA VILA (JUNTO AO
NOVO MERCADO)
AUTORIZADA CONSTRUÇÃO
PRÉDIOS 2 ANDARES
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

MONTE SR.ª DA GRAÇA (JUNTO
AO BAIRRO CAMARÁRIO)
5.000m² - ÁREA URBANIZÁVEL
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

LOTES EM SANTO CRISTO
(PRÓXIMO DA VILA)
INFRAESTRUTURAS DA MELHOR
QUALIDADE
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (PARTE
DE BAIXO DA E.N.)
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ
Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105.
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Annual)

PORTUGAL — 400\$00
ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o
pagamento no início de
cada ano

DA VILA E CONCELHO

BAPTIZADO

Na Igreja de S. João de Brito em Lisboa, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Ana Maria, filha do Sr. Fernando Lourenço, comerciante e armazénista naquela cidade e da Sra. D. Ana Lourenço.

Foram padrinhos o Sr. José Barra Tomé, comerciante e industrial e sua esposa.

Findas as cerimónias baptismais, foi oferecido um lauto e bem requintado almoço no Restaurante «O CANGALHO» a cerca de cem pessoas, em que também participou um Conjunto Musical.

A neofita é neta do nosso conterrâneo e estimado assistente Sr. Carlos Lourenço e de sua esposa Sra. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço.

Os nossos parabéns a todos os familiares e felicidades para a Ana Maria.

ANIVERSÁRIO

DR. ANTÓNIO CÂNDIDO ESTEVES

No próximo dia 7 do corrente, ocorre o 5º aniversário do falecimento do ilustre melgacense Sr. Dr. António Cândido Esteves, que foi decano dos médicos da nossa terra, pessoa muito digna a quem o povo de Melgaço muito deve, servindo sempre, tanto o rico como o pobre.

Nesse dia, na Igreja Matriz, será celebrada missa por sua alma.

DR. ANTÓNIO JOSÉ RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Maria Esteves Gonçalves Ribeiro (médica) e filha, esteve nesta vila, de visita à sua família o Sr. Dr. António José Rodrigues, médico dos Serviços de Ortopedia no Hospital de Chaves.

Aos visitantes, que são ambos nossos conterrâneos, apresentamos os nossos cumprimentos.

NOVOS CORPOS GERENTES DO SPORT CLUB MELGACENSE

No Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Eleição para os novos Corpos Gerentes do Sport Clube Melgacense, para a época 1985-86, em que foi aprovada por unanimidade, ficando assim a constituição:

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente — Adriano João Alves Azevedo

Secretário — Manuel Augusto Cerdeira

2º Secretário — José Albano de Melo

DIRECÇÃO:

Presidente — José Félix Igrejas

Vice-Presidente — João Inácio Ameixa

1º Secretário — João Rodrigues Nabeiro

2º Secretário — José António Castro Lourenço

Tesoureiro — António Adérito Pires da Costa

VOGAIS:

Américo Rodrigues
António da Silva Nabeiro
Fernando Souto Alves
Carlos Freitas
Manuel Edmundo Ferreira
Arménio A. Domingues
Eduardo Jorge Lourenço

CONSELHO FISCAL:

Presidente — Luís Augusto Ribeiro

Secretário — Moisés da Costa
Relator — Júlio dos Santos Lima.

A todos os elementos dos novos Corpos Gerentes desta Colectividade Desportiva, desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas funções, para um Sport Clube Melgacense melhor.

DE PRADO

FESTA DE SANTA RITA

Foi em 26 de Maio que se realizou a secular festa de Sta. Rita, abrilhantada pela afamada Banda de Tanjil e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Houve missa campal, sendo historiada a vida da milagrosa Santa pelo orador sagrado, Dr. Avelino Marques, pároco da freguesia de Troviscoso, que muito agradou à assistência. O Coral, foi das meninas do coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Nasci em 14 de Outubro de 1902.

Até à linda idade de 6 anos não fui a Sta. Rita, e da idade de 6 anos até à data presente sempre fui a Sta. Rita.

Acompanharam-me meus saudosos pais, Lourenço José

Gomes Calheiros e Carolina Rosa Pinheiro; acompanhou-me a minha dedicada esposa Bonança que com ela contraí matrimónio em 1925.

Manuel José Gomes de Sousa, filho de António Augusto Gomes de Sousa e de Maria de Jesus Vaz, natural do lugar da Corredoura da freguesia de Prado, que nasceu em 14 de Outubro de 1902.

Desde a idade de 6 anos sempre acompanhou seus pais nas ladainhas que de todas as freguesias do concelho seguiam para Sta. Rita, acompanhadas pelos párocos das suas freguesias.

Ao lá chegarmos, era reza da missa por aqueles que não puderam acompanhar-nos.

Finda a mesma, íamos dar início ao magnífico merendeiro, acompanhado com a delícia dos vinhos verdes, brancos e tintos.

A seguir vinhamos assistir às festas e findas as mesmas, íamos acabar o merendeiro deitados debaixo daqueles carvalhos, respirando áres puríssimos!...

Saudoso pároco, Arcipreste da freguesia de Rouças, Padre Carlos Vaz com os seus enormes esforços conseguiu edificar no local da capelinha um magnífico Mosteiro e ainda construiu mais obras locais que bom seria que os seus continuadores o emitassem, visto ele não o poder, surgiu-lhe a doença a doença que não perdoa e morreu!...

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO:

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

«Membro da AIND»

Seria um grande dever dar-lhe prazer à sua alma para bem dos crentes e do patriotismo nacional.

Melhoramentos e Visitantes

Deram-me o prazer das suas visitas, os assinantes deste quinzenário: Ricardo de Castro, natural de Alvaredo, residente na Estrada de Camarate, R-C. 1º (pagou a sua assinatura referente a 1985); Jaime Manuel Salgado, Fuzileiro da briosa Marinha de Guerra Portuguesa, (cumpriu o seu tempo e passou à reserva).

Presentemente é 1º Cabo e Comanda o Posto do Bom Sucesso, junto ao secular monumento da Torre de Belém, e a exemplar viúva D. Clara Esteves, viúva do meu nunca esquecido amigo, há mais de 70 anos, Manuel Francisco Esteves, que foi natural da freguesia de Chaviães, filho de D. Justina da Graça Esteves.

DE CHAVIÃES

Candidatura do Sr. Prof. Freitas do Amaral, à Presidência da República

Sou rude em política. Concretamente, apenas tenho a minha simpatia e o meu palpite. Por isso, direi que a única hipótese de levantar o prestígio da Nação Portuguesa, está na iminente figura do Senhor Professor Dr. Diogo Freitas do Amaral, se a maior parte dos Portugueses lhe quiserem dar o voto para a presidência da República.

Seria a única tábua de salvação para o nosso país e para os portugueses, porque é dotado de uma honestidade ímpar, a par de uma inteligência e de uma simpatia raras.

Além disso, o Senhor Professor Freitas do Amaral partilhou da mesma política de bem governar e das mesmas preocupações por um Portugal melhor e pelo bem estar

dos Portugueses, no Governo chefiado pelo saudoso Dr. Sá Carneiro. A sua acção, embora curta, pelos motivos que enlutaram a Nação Portuguesa, pela morte trágica e indecorosa, de Sá Carneiro, Amaro da Costa e outros, deu nas vistas, até dos próprios inimigos.

Razão por que nenhum português de consciência limpa, de deve abster de lhe dar o voto na altura própria, facilitando-lhe o desejo e o lugar que merece de futuro Presidente da República e assim de novo passamos a cantar:

«HERÓIS DO MAR
NOBRE POVO
NAÇÃO VALENTE».

NOVOS LOCAIS ILUMINADOS

A Junta de Freguesia providenciou para que fossem iluminados alguns locais ainda desprovidos de iluminação pública. No entanto, ainda ficaram em falta alguns como seja o lugar de Barraço, que existindo um poste mesmo na margem da estrada sem candeeiro, que além de ser muito útil para os transeuntes, abrigaria um aglomerado de 4 casas de habitação. Ademais, o candeeiro para o referido posto já tinha sido solicitado à Câmara cessante.

AUSÊNCIA DIÁRIA DO CARRO DE ALUGUER DISTRIBUIDO A ESTA FREGUESIA

Queixam-se os habitantes da parte de baixo da freguesia, pela ausência diária do automóvel de aluguer, sem saberem o motivo porquê. Portanto, a quem de direito, pedem que sejam tomadas as devidas providências, no sentido de que o estacionamento do taxi seja nas proximidades da igreja paroquial, como dantes e não onde arbitrariamente lhes apetece.

VISITA RELÂMPAGO

Numa curta visita feita aos seus familiares residentes no lugar das Lages, tivemos o gosto de cumprimentar o prezado assinante deste jornal. Sr. Jerónimo Vilarinho Correia, que se fazia acompanhar de sua esposa e de um casal das suas relações, residentes respectivamente em "Queijas e em Lisboa".

Também numa curta permanência entre nós, tivemos o prazer de cumprimentar o prezado assinante e amigo da velha guarda, Sr. Manuel Ribeiro Coelho, actualmente a residir na freguesia de Barroelas - Viana do Castelo.

De visita aos seus familiares residentes no lugar das Lages e onde passou uns dias de permanência, tivemos também o prazer de cumprimentar o estimado assinante e amigo Sr. Carlos Lourenço, que se fazia acompanhar de sua esposa D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, comerciantes e residentes na capital. Que os ilustres visitantes, venham muitas vezes a Chaviães e com plena satisfação, são os nossos sinceros votos.

BAPTIZADOS

No dia 9 deste mês e nesta igreja paroquial, recebeu os Santos Sacramentos do Baptismo, um menino a quem foi posto o nome de Cândido Manuel de Sousa Esteves, filho de Cândido Augusto Esteves e de Idalina de Fátima de Sousa. Foram padrinhos Manuel Joaquim Alves e Rosa Domingues.

No dia 23 também do mês corrente e igualmente nesta igreja paroquial, foi baptizado o menino Eusébio dos Santos Aguiar, filho de João Alberto de Aguiar e de sua esposa Orlanda Nunes dos Santos. Testemunharam, o acto o Sr. Amadeu Abílio Lopes e sua esposa D. Ulisseia Lopes.

Aos recém-baptizados, aguardamos um mundo cheio de fe-

licidades. Para seus pais, os nossos parabéns.

ASSINATURAS PAGAS

Pagou as assinaturas referentes aos anos de 1985 e 1986, o Sr. Eugénio Ribeiro de Oliveira, residente no lugar de Soengas - Chaviães.

FALECIMENTO

Faleceu na sua residência, no lugar de Gondufe, no dia 20 do corrente, o Sr. Abílio de Jesus Domingues, casado, de 58 anos de idade.

O Funeral realizou-se no dia seguinte pelas 6 horas da tarde para a igreja paroquial, onde teve missa de corpo presente em sufrágio da sua alma, com a presença de três Sacerdotes, para depois ir a enterrar no cemitério desta freguesia, em campa de família.

A sua morte foi muito sentida não só nesta paróquia como nas circunvizinhas, razão por que teve grande acompanhamento até à sua última morada.

Que o Senhor tenha a alma do extinto em bom lugar. A toda a sua família em pesar do luto e dor, em especial à sua estremecida esposa, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

A. L. Reinales

LIGAÇÃO DE CASTRO LABOREIRO A VIANA DO CASTELO

O Secretário de Estado dos Transportes deferiu o pedido feito pela Auto Viação Melgaço, Lda., para uma carreira entre Castro Laboreiro e Viana do Castelo.

Bela iniciativa da Auto Viação Melgaço.

Os nossos parabéns.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

Certifico que a presente fotocópia, composta de cinco folhas, está conforme ao original e foi extraída da escritura exarada de folhas setenta e cinco, a folhas setenta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número catorze — c.

Cartório Notarial de Melgaço, doze de Junho de mil novecentos e oitenta e cinco.

AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e sete de Maio de Mil novecentos e oitenta e cinco, na Vila e Cartório Notarial de Melgaço, perante mim, Licenciada Olinda de Fátima Esteves, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro: Artur Passos Teixeira, casado com Laura da Conceição Esteves Teixeira no regime da comunhão geral, natural desta freguesia da Vila e concelho de Melgaço, onde habitualmente reside no Largo da Calçada.

Segundo. Constantino Gonçalves da Silva, casado com Maria do Carmo Meleiro sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Caminha, e residente habitualmente no lugar de Golães, freguesia de Paderne, deste concelho.

Terceiro: Salvador Varajão Alves Pereira, casado com Maria Helena de Assis Dantas Pereira sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Arcos de Valdevez (Salvador), concelho de Arcos de Valdevez, onde habitualmente reside na Rua Soares Pereira, número quarenta e seis.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E POR ELES FOI DITO:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «AUTO VIAÇÃO DE MELGAÇO, LIMITADA», com sede na Vila de Melgaço, constituída por

escritura pública de vinte e sete de Maio de mil novecentos trinta e oito, lavrada a folhas trinta e cinco verso do livro de notas para actos e contratos entre vivos número duzentos e catorze, deste Cartório, com o capital social de cinquenta mil escudos, dividido em três quotas, uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos, pertencente ao sócio Artur Passos Teixeira ora primeiro outorgante, e duas de onze mil duzentos cinquenta escudos cada uma pertencentes cada uma delas a cada um dos segundo e terceiro outorgantes.

Deliberaram hoje aumentar o referido capital social em mais um milhão cento e dezoito mil e novecentos sessenta e seis escudos, pela entrada que cada um deles faz das seguintes quantias.

O sócio Artur Passos Teixeira de seiscentos e quinze mil quatrocentos trinta e dois escudos, e cada um dos sócios Constantino Gonçalves da Silva e Salvador Varajão Alves Pereira de duzentos cinquenta e um mil setecentos sessenta e sete escudos, que unificam à respectiva quota.

Que em conformidade com o artigo terceiro do pacto, passa a ter a seguinte redacção:

O capital social integralmente realizado é de UM MILHÃO CENTO SESSENTA E OITO MIL NOVECENTOS SESSENTA E SEIS ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, uma no valor de seiscentos quarenta e dois mil novecentos trinta e dois escudos, pertencente ao sócio Artur Passos Teixeira, e duas quotas iguais, cada uma de duzentos

sessenta e três mil e dezassete escudos, pertencendo cada uma delas, respectivamente, aos sócios Constantino Gonçalves da Silva e Salvador Varajão Alves Pereira.

Verifiquei a qualidade de sócios por uma certidão emitida pela Conservatória do Registo Comercial deste concelho, em treze de Maio do corrente ano.

Foi-me exibido o cartão de identificação de pessoa colectiva n.º 500038546, referente à dita sociedade.

Foi feita aos outorgantes a leitura desta escritura e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na sua presença simultânea, tendo-os advertido da obrigatoriedade de requerer o registo deste acto no prazo de três meses a contar de hoje.

A NOTÁRIA

Olinda de Fátima Esteves
Conta registada sob o n.º 926.

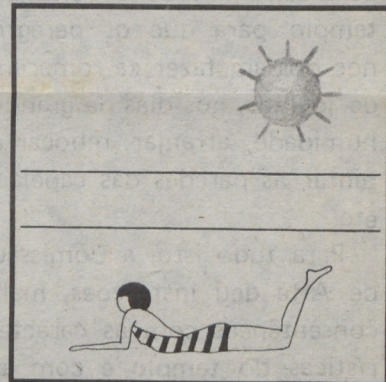
SENHORA DA PENEDA

Com a estrada alcatroada, que lhe estão a meter, dentro em breve, este belo santuário do Alto Minho, outrora centro de cultura e de devoção à Senhora Aparecida, vai transformar-se num local de mero lazer ou de turismo.

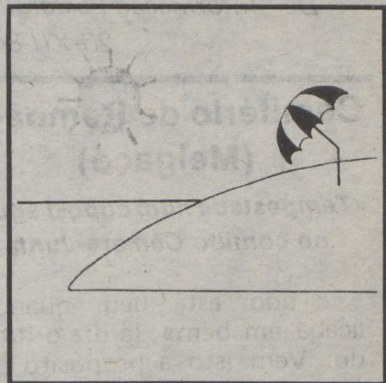
O que lhe vale é o escadório sumptuoso, uma réplica ao do Bom Jesus do Monte, feito por um alvenel de Lanhelas, coroado por quatro estátuas de pedra, concebidas pelo escultor de Barbeita, Luís Barreiros, que intercepta a comunicação entre o santuário e o mundo exterior.

O templo, amplo e desafrontado, a não ser do lado da serra que o oprime e esmaga, possui uma fachada neoclássica, com portas e janelas rectangulares, sobrepujadas por fron-

NÃO entre na água
após demorada
exposição ao sol



NÃO tome banho
em praias
sem assistência



**COLÉGIO DUBLIN E LAR
INTERNATO FEMININO
Semi-Internato-Externato
Lar para Alunas Externas**

ENSINOS INFANTIL E PRIMÁRIO

LARGO DO CARMO, 2
(JUNTO À IGREJA DO CARMO)

BRAGA

TELEFONE 22347

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

tões arcados e guarnecidos de sacadas defendidas por balastradas clássicas. Dos lados, erguem-se duas torres do mesmo estilo, bem proporcionadas e unidas por um frontão triangular que serve de remate à frontaria. No interior, impera a mesma grandeza de formas e a mesma simplicidade de traçados. No altar mor, a tribuna neoclássica ostenta, no expositor, uma bela imagem, de reduzida estatura, semelhante a outra de pedra, mais antiga que, misteriosamente, teria desaparecido. É uma «santinha» muito pequeninha, no tamanho, mas que faz muitos milagres. . .

A Comissão que administra o santuário pretende realizar algumas obras, como guarnecê-lo de bancos novos, retirar os supedâneos dos altares laterais, substituir o tecto que ameaça ruína, colocar uma passadeira a toda a volta do templo para que os peregrinos possam fazer «a romaria» de joelhos, nos dias de grande humidade, arranjar, rebocar e pintar as paredes das capelas, etc.

Para tudo isto, a Comissão de Arte deu instruções, mais consentâneas com as características do templo e com as necessidades da região.

De "Informação Pastoral"
20-XII-84

Cemitério de Remoães (Melgaço)

«Tempestade num copo d'água»
no conflito Câmara-Junta

«Tudo está bem quando acaba em bem», lá diz o ditado. Vem isto a propósito do que aconteceu recentemente na freguesia de Remoães, a escassos dois quilómetros da vila de Melgaço por causa do alargamento ou construção de um novo cemitério.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
S. ras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE 4 22 94

Acabou por optar-se pela construção do novo cemitério, por sinal pertença do proprietário de um terreno contíguo ao existente, manifestamente insuficiente para as necessidades da freguesia. Então, qual a razão desta notícia? Apenas e só, o conflito latente, que se arrastava de há algum tempo e que opunha a Junta de Freguesia de Remoães à Câmara de Melgaço. A história conta-se em poucas palavras. A Junta pretendia alargar o cemitério. Simplesmente, o terreno pretendido para o alargamento ficava encostado à casa de um dos moradores, que invocando a lei, se opôs. A Câmara aceitou a reclamação e comunicou à Junta que indicasse outros dois terrenos para a possível construção do novo cemitério, que passaria a servir de reforço do antigo. Escolhido o terreno, por sinal pertença do referido morador, a Câmara adquiriu-o por acordo amistoso, celebrando a respectiva escritura. Nesta altura, porém, a Junta de Freguesia não concordou com a localização, razão pela qual, quando o empreiteiro se preparava para entrar com uma máquina, para dar início às obras, se viu impedido, em virtude da oposição de elementos da Junta, familiares destes e alguns moradores. Foi então que a Edilidade requisitou as forças da GNR, «para dar protecção ao empreiteiro», o que acabou por não ser necessário, dada a capacidade de diálogo dos homens desta corporação, bem aceite pela população, motivo pelo qual não se verificou qualquer tipo de confronto, sequer verbal.

De «O Comércio do Porto»
de 27-4-85

MEDITAÇÃO

Arde a claridade nos vitrais.
Do silêncio erguem-se as colunas.
Dois anjos seguram castiçais com suas asas de pedra.
Aí principalmente Te procuro infinitésimo e impuro neste tempo de véspera.

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Crescem as papoilas

Crescem as papoilas,
à sorte, inesperadas,
no quintal.

Grito sensual de Maio.

Perdida a canção na memória do povo,

só ele sobrevive
e se renova.

A Japoneira

A japoneira, junto à marquise,
é a memória que resta do pomar
onde se ergueu a casa - a sua graça. . .

O nosso olhar a envolve a cada passo,
mas se a esquece
certo é que já dentro de nós ela mais vive
e floresce!

CASTRO DE MELGAÇO

URSS: Um em cada três faz desporto

Um em cada três cidadãos soviéticos dedica-se à prática do desporto, o que totaliza cerca de 87,5 milhões de desportistas, de acordo com um estudo recentemente publicado no jornal «Komsomolskaia Pravda».

Segundo este jornal, aqueles números não são surpreendentes, atendendo às facilidades que existem na URSS para o exercício das mais diversas modalidades desportivas.

O estudo sublinha, por outro lado, que há actualmente em todo o país 120 palá-

cios de desporto com gelo artificial, 3,622 estádios, 2.530 piscinas, 121.758 campos e 75.277 pavilhões.

O jornal refere, por seu turno, que estes números traduzem um avanço significativo operado na área do desporto durante os últimos três anos.

Em 1981, recorda o «Komsomolskaia Pravda», havia 3.400 estádios.

Não se irrite. SORRIA

Não critique. AUXILIE

Não grite. CONVERSE

Não acuse. AMPARE

André Luiz

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços.
Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

O PAPAGAIO

Aproximava-se a Primavera, já se sentia o seu calor, e os rebentos das plantas cresciam de dia a dia. O jardim preparava-se para se ataviar com lindas flores, cada qual a mais bela. As folhas tinham tons verde-amarelo, até o sol as endurecer um pouco mais.

Subitamente uma criança, talvez de 4 anos, apareceu segurando nas mãos um lindo papagaio, que, ao sentir-se preso, abria as asas sem ritmo, procurando assim libertar-se.

O menino, iludindo a vigilância de todos, foi buscá-lo e ria, ria com alegria por o ter conseguido tirar da prisão dourada.

Cansado de tanto lutar o papagaio disse-lhe então:

— Solta-me, solta-me e deixa-me voar, voar, quero ser livre e não escravo da minha beleza. . . Miguel, solta-me.

O menino indeciso e admirado abriu as mãozinhas e o papagaio voou.

Voou por uns dias, mas regressou abatido, pois enquanto ali não lhe faltava carinho e alimento, voando não os tinha e assustavam-no, tantos olhares curiosos, cobiçando-o também.

E assim, veio, voluntariamente, ocupar de novo a sua bela prisão dourada, onde juntamente com a comida tinha calor humano.

Maio 1985

BEATRIZ LIMA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO

Convocação da Assembleia Geral

Nos termos estatutários convoco os Prezados Consórcios

GALERIAS BÉLLAMIE VILA - MELGAÇO

(Pronto a vestir: Homem, Senhora e Criança)

CEDE-SE QUOTA OU PASSA-SE

Motivo à vista.

Contactar: Telef. 42299

da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço a reunir em sessão extraordinária na sede da referida caixa, sita na Avenida das Tílias, anexo da Cooperativa Agrícola de Melgaço, pelas 18 horas do dia 15 de Julho de 1985 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º) Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal do Exercício de 1984;

2º) Apreciar e votar uma proposta da Direcção para adesão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço à CREDINORTE — UNIÃO DAS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ENTRE-DOURO E MINHO; S.C.R.L.

Não havendo número legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica a mesma marcada para o dia 22 de Julho em igual hora e no citado local e sem outro aviso.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais bem como o relatório anual da direcção, o balanço, Inventário, parecer do conselho fiscal e a lista dos sócios serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço

25 de Junho de 1985

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Jorge Gomes de Sousa

PÊSO — MELGAÇO

HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —

ABERTO TODO O ANO

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES

— SALA DE CONFERÊNCIAS —

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

TELEF. 42356

VENDE-SE EM AFIFE
VIVENDA COM 4 FRENTES
Telef. 22674 - 22205
VIANA DO CASTELO

PENSÃO RESTAURANTE FLOR DO MINHO (027)
DE— Manuel António Rodrigues
Esmerado serviço de cozinha
Óptimos vinhos e bons quartos
Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial, situado no Centro da Vila. Motivo: doença dos proprietários.

FALAR: TELEFONE 42724

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM

Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios

com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				*b) Excepto Sábados e Domingos			

Na Casa do Minho ALMOÇO DE LAMPREIA DEU FESTIVAL...

Saraiva Mendes

Atrasado na Redação

O almoço de lampreia, na Casa do Minho, é, por assim dizer, o festival popular do saboroso ciclóstomo, se tivermos em conta que a dose, em vulgar restaurante, ronda os dois contos e a refeição completa, no solar dos minhotos, custa apenas mil novecentos e oitenta escudos! Isto, em termos de «pilim», que a vida não vai para lampreias a dois contos cada uma, na origem. E, como na vida o dinheiro pouco importa, mas ajuda, diremos que a lotação esgotou, preenchidos o salão nobre, o palco e a sala anexa. Mais de duzentas pessoas «lampreiam» a gosto, que

gostoso estava o arroz à minhota, confeccionado a primor por D. Micas, do restaurante Sete a Sete, de Monção, embora se nos fosse lamentando que «cozinhar para tanta gente é risco inglório». De acordo D. Micas.

Mas sempre lhe digo que a travessa que me coube, de arroz espraído pelo negro molho, com seus nacos de lampreia, estava de anjos, regado a contento pelo tinto farto e acidulado da Cooperativa de Monção, a quebrar o gordurento do repasto. Um regalo, onde a broa de Merufe emprestava o toque agreste e rude da cozinha popular, e o caldo verde, com sua tora enchourçada, servia de lastro ao sávido prato. Sem falar (e para quê) nas rechonchudas e negras azeitonas, no presunto dos Anhões, no pão-de-ló, na aguardente de verde.

De Monção, pois tratava-se do II Grande Almoço daquela vila, veio o presidente do Município, dr. Joaquim Vieira Magalhães, e, a fazer as honras da casa, esteve o presidente da Casa do Minho, Serafim Esteves Pereira. Entre os convivas, o minhoto dr. Lima de Carvalho e o adido comer-

cial do Brasil, dr. Domingos da Cunha Gonçalves, filho de melgacense, que, ao decidir no sábado almoçar, ontem, em Cascais, mudou a agulha para a casa do Minho, onde se fez sócio, depois de ler a notícia publicada no «Diário Popular».

De o «Diário Popular»

de 11-3-85

Henrique Augusto Alves

Pedimos o favor de com urgência a pessoa que nos telefonou de Lisboa, há dias, sobre a assinatura do Sr. Henrique Augusto Alves nos mandar, *urgentemente*, a direcção do mesmo em Inglaterra.

VI CENTENÁRIO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

A Comissão Distrital desta celebração organizou um vasto programa, do qual destacamos:

— descerramento de uma lápide comemorativa nos restos da muralha fernandina da cidade de Viana,

— consagração na toponímia da cidade do Te. Coronel Manuel Afonso do Paço, da freguesia do Outeiro, que descobriu as covas de Lobo de Aljubarrota;

— uma exposição nacional comemorativa sa efeméride.

De 16 de Agosto a 16 de Outubro haverá um ciclo de conferências nos Antigos Paços do Concelho da cidade de Viana do Castelo.

Admissão aos Seminários Diocesanos

Os candidatos ao 1º e 2º anos (5º e 6º de Escolaridade obrigatória) devem requerer a admissão até 5 de Julho; os que ultrapassaram o 6º ano de Escolaridade devem requerer a sua admissão até 20 de Julho.

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

MONSENHOR VIGÁRIO GERAL

O padre Sebastião Pires Ferreira, pároco de Monserrate, da cidade de Viana do Castelo, foi recentemente nomeado Vigário Geral da Diocese por Sua Exa. Rev.ma o Sr. D. Armindo.

Sua Santidade o Papa João Paulo II elevou-o à dignidade de Monsenhor.

«A Voz de Melgaço» felicita o novo Monsenhor.

«PRÉMIO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA»

A Fundação Eng. António de Almeida criou prémios a conceder ao aluno mais classificado da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Psicologia, da Universidade do Porto: uma para cada.

No ano lectivo 1983-84, coube na Faculdade de Ciências a Ana Cristina Mena Matos, Jorge Manuel Martins da Rocha e Marcelo Miranda Viana da Silva; na Faculdade de Psicologia coube a Maria Iolanda Ferreira da Silva.

Recordando...

Meditando

Há em quase todas as terras, figuras típicas que, por características físicas ou mentais, se tornam conhecidas de toda a gente e muitas vezes motivo de brincadeiras sem maldade, outras vezes de chacota, o que é lamentável.

Quando são brincadeiras sem maldade, revelam o fruto de uma certa ternura ou piedade, que acabam por inspirar esses pobres de espírito.

Era o caso do Augusto Frote, em Melgaço. Que eu tenha conhecimento não era mal tratado.

Minha Mãe contava-me que conheceu, quando era muito novita, um homem nesse género e que tinha por profissão, se é que por profissão se pode chamar, aguadeiro.

Antigamente a água era distribuída às portas a cântaros, que eram transportados em carroças puxadas por animais.

Jacinto, o homem em questão, ia vender água a casa de meus avós e daí a minha mãe e tias que eram ao todo seis, qual delas a mais brincalhona, fazerem perguntas e porém o homem a falar.

O Jacinto tinha uma burra, que era o seu braço direito no seu ganha pão, pois carregava com os cântaros.

Não sei por que razão a burra tinha o nome de: Burrinha do Ancão. Coisas do Jacinto...

O Jacinto tinha a mania de se apaixonar por meninas da alta sociedade e, como ia vender água às casas ricas, tinha oportunidade de dar largas ao seu ideal.

la vender água a casa de um médico, que tinha 3 ou 4 filhas e uma delas era a eleita do seu coração, mas nem sequer lhe sabia o nome.

Ó Jacinto, perguntavam-lhe as minhas tias, ouvi dizer que tu namoras uma menina do Dr. Baião e que vais casar com ela, é verdade?

Pois é, meninas, pois é, respondia num riso babado e anormal.

Eu até já fiz uns versos.

Então e a menina gostou deles ou não? Perguntavam-lhe.

Gostou sim, meninas, gostou muito e até se riu para mim.

Então diz lá os versos para nós ouvirmos, ou é segredo?

Jacintinho, Jacintinho

Da burrinha do Ancão.

Gosto muito de ti menina,

Amor do meu coração

Gosto muito de ti menina

Filha do Dr. Baião,

Gosto muito de ti menina,

Amor do meu coração.

Claro que nem tinha feito os versos, nem nunca os disse à menina, que nem sequer a via quando lá ia levar a água a casa.

Mas o pobre Jacinto vivia no seu mundo imaginário, convencido que era o autor dos versos à sua amada.

Bem aventurados os pobres de espírito, pois deles será o reino dos Céus...